



PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 3

Estrutura Colonial

MAPA DAS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS (1534-1536)



PERÍODO PRÉ-COLONIAL (1500-30)

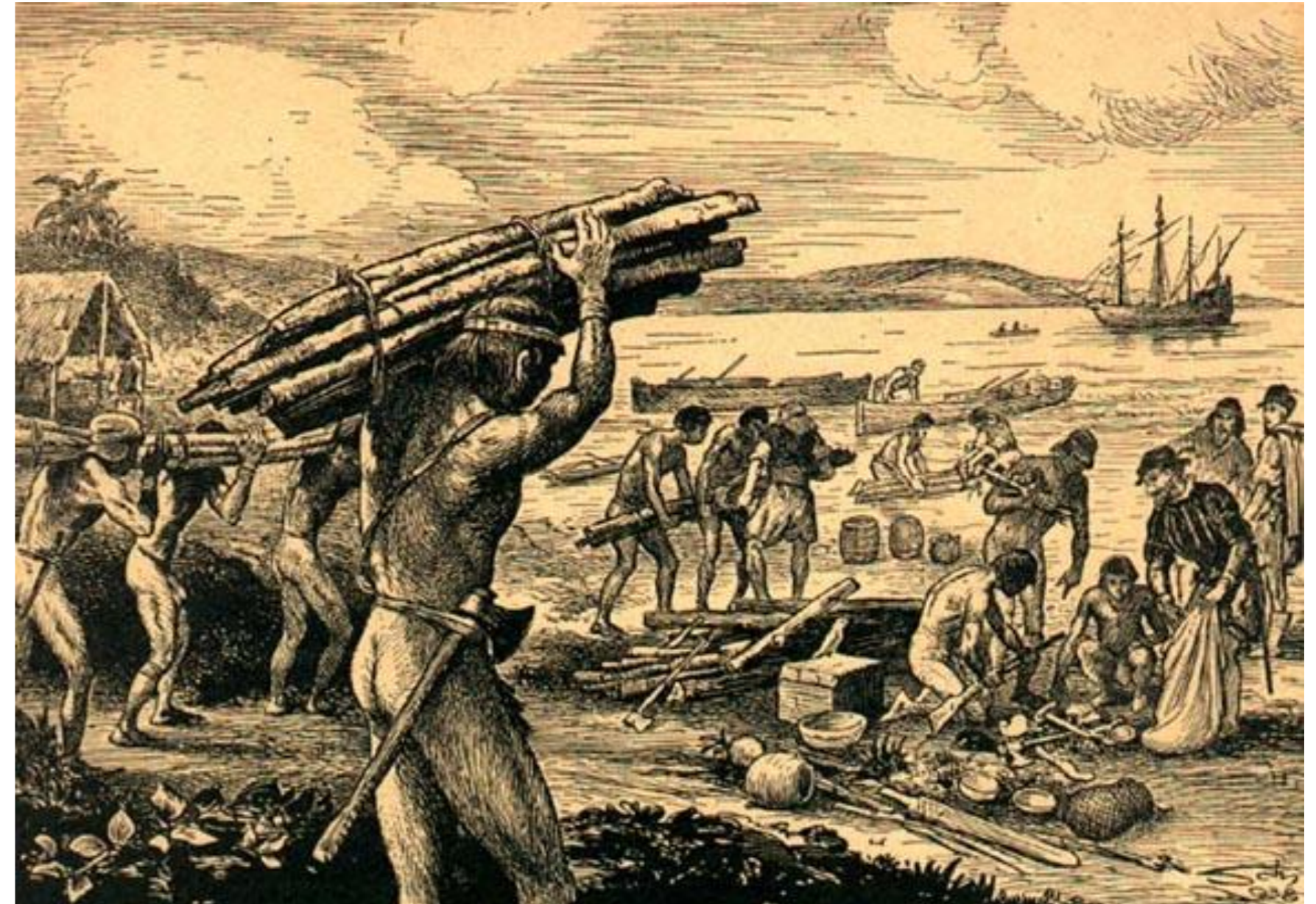


BRASIL PARA PORTUGAL

- Reforçar o Mare Clausum (mar fechado), mas, comercialmente, posto em segundo plano, pois havia interesse maior nas Índias e ausência de metais preciosos.

EXPLORAÇÃO DO PAU-BRASIL

- Fabricação de tintura para tecidos.
- Captação nômade e predatória.
- Mão de obra indígena (escambo).
- Invasões estrangeiras.
- Missões guarda-costas (fracassado).



CAPITANIAS HEREDITÁRIAS (1534)



- **Objetivo:**
 - Colonizar sem gastar, transferindo a responsabilidade da colonização para particulares -os donatários e garantir a defesa das terras
- **Estrutura descentralizada**
 - 15 capitanias (Pernambuco e São Vicente prosperaram)
 - Cartas de doação → direito hereditário de posse ao Donatário
 - Foral → os donatários sabiam os seus direitos e deveres
 - Sesmarias → para doarem terras nas capitanias (berço do latifúndio)
 - Mão de obra → escravidão indígena

GOVERNO-GERAL (1548)

Objetivos:

- Centralizar a colonização
- Ajudar os donatários
- Visitar e fiscalizar as capitanias
- Defender o litoral
- Combater os indígenas inimigos e fazer alianças com as tribos “amigas”
- Apoiar a catequese
- Organizar a busca de metais preciosos (Entradas)
- Estimular o povoamento
- Incentivar o desenvolvimento de atividades produtivas





CÂMARAS MUNICIPAIS: reuniam administradores de vilas, povoados e cidades, eleitos entre os grande proprietários, denominados “homens bons”.

Funções: cuidar de problemas políticos, administrativos, judiciários, fiscais, monetários e militares no âmbito local.

AS CÂMRAS MUNICIPAIS



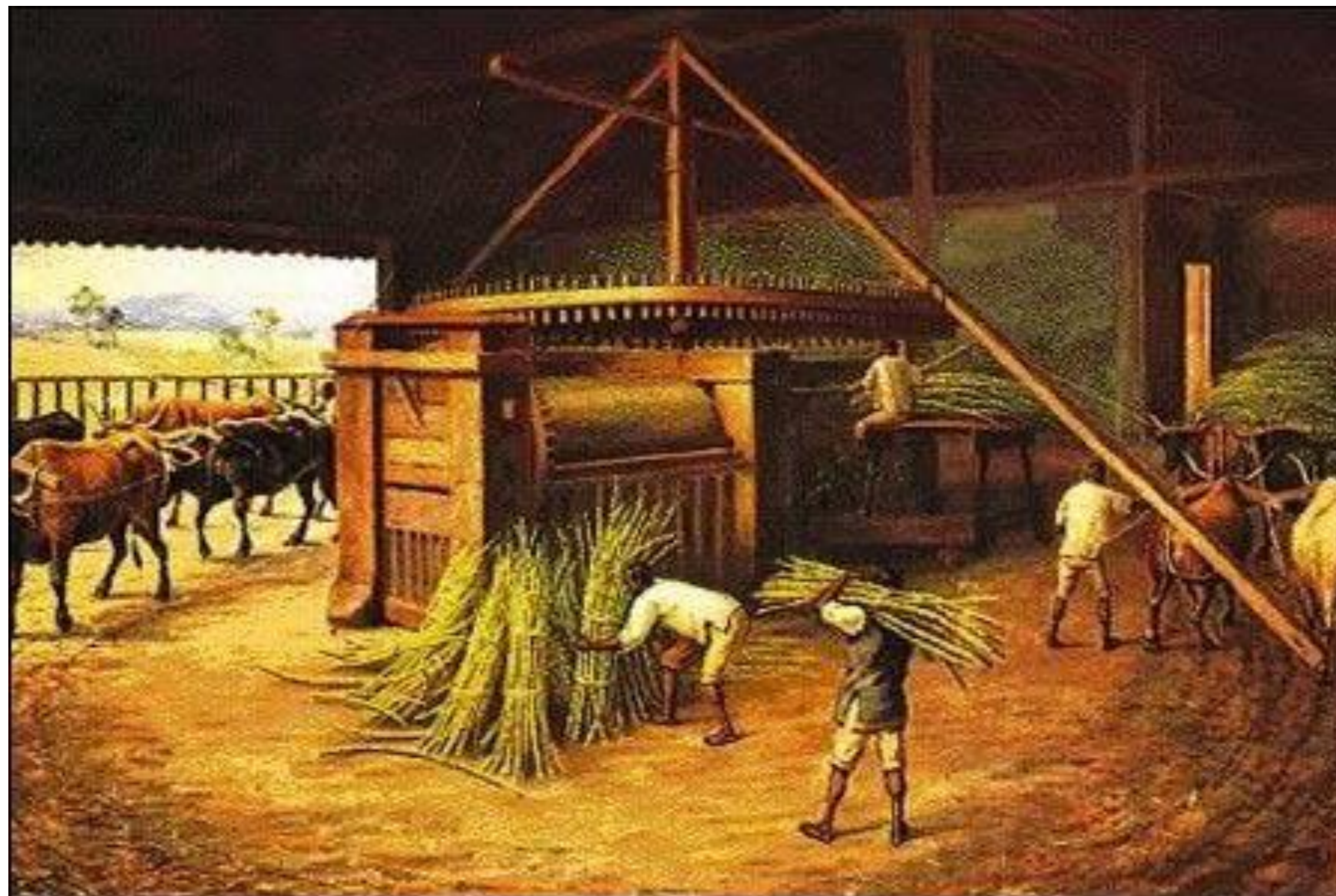
- Menor órgão da administração pública;
- Poder Local
- Controladas pelos grandes proprietários de terras e escravos – homens bons



O CICLO DO AÇÚCAR



- O primeiro grande ciclo econômico brasileiro foi a produção do açúcar através do cultivo da cana



O CICLO DO AÇÚCAR

- A produção do açúcar centrada no Nordeste litorâneo



OUTROS PRODUTOS



- **GADO** (exploração do interior, couro, tração, carne, leite, pecuária extensiva, trabalho livre)
- **FUMO** (troca por escravos na África)
- **DROGAS DO SERTÃO**: produtos extraídos da floresta amazônica com relativo valor na Europa, tais como anil, guaraná, salsa, corantes, e sobretudo o cacau
- **Agricultura de subsistência**

UNIÃO IBÉRICA (1580-1640)



- **Fatores:**
 - Império colonial em todo mundo
 - Poderio espanhol
(Domínio dos mares)
- **Desaparecimento de D. Sebastião (1578): Sebastianismo**
 - D. Henrique (1578-1580): crise sucessória em Portugal



UNIÃO IBÉRICA (1580-1640)



Felipe II (Espanha):

- “Portugal, o herdei, o comprei e o conquistei”
- União Ibérica (1580-1640)
- Apoio dos Portugueses:
 - Nobreza (Derrubar burguesia)
 - Burguesia (Novos mercados, tráfico escravos)
 - Espanha: controle do Mundo colonial (América, África e Ásia)



UNIÃO IBÉRICA (1580-1640)

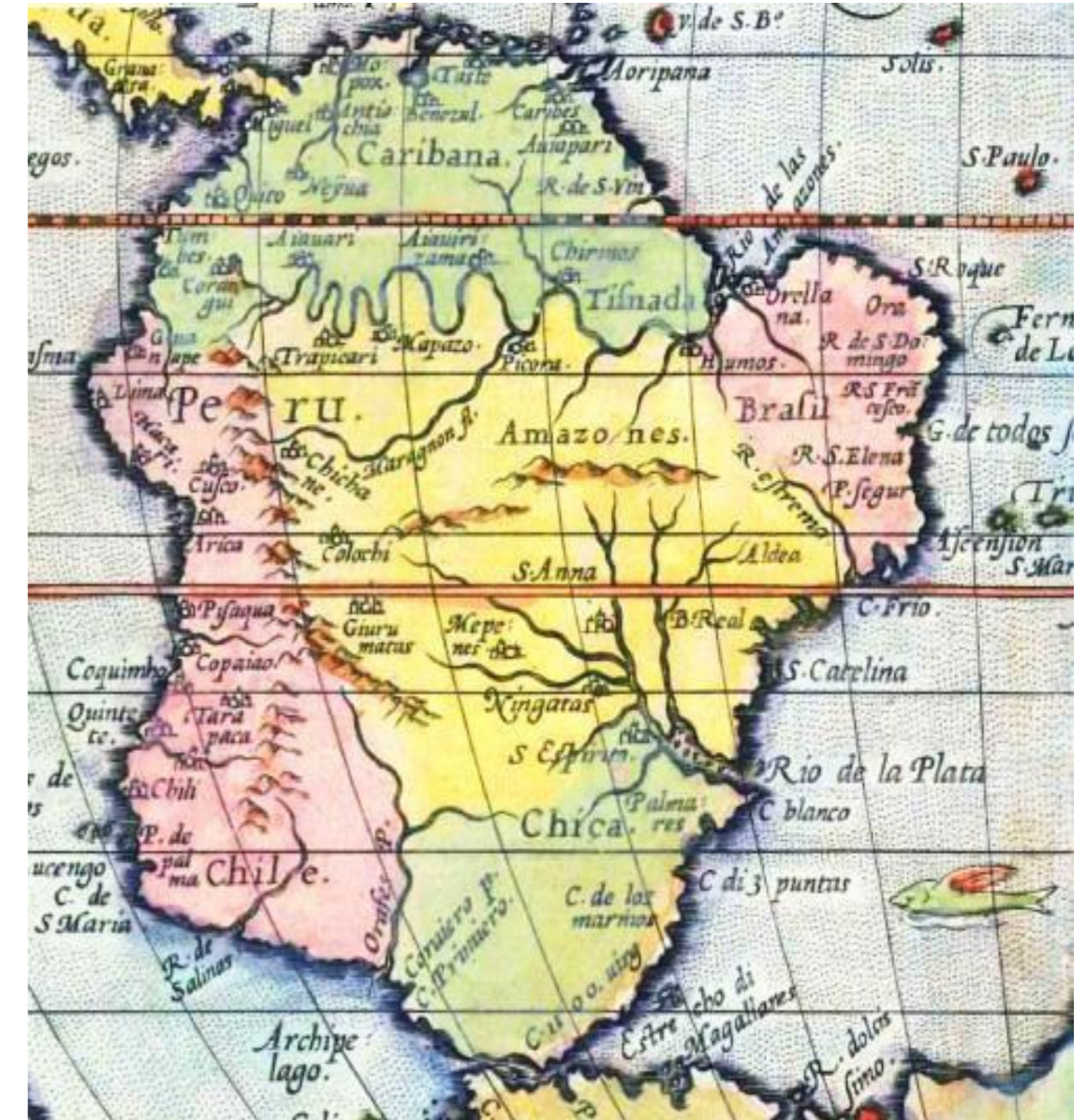


■ Problemas:

- Intensificação das contestações a Tordesilhas
- Portugal ganha inimigos da Espanha
- Crescimento da crise portuguesa
- Guerra comercial: (Espanha X Holanda)

■ Consequências:

- Desrespeito a Tordesilhas (Bandeiras)
- Invasões Holandesas
- Declínio do açúcar
- Dependência de Portugal em relação à Inglaterra
- Centralização administrativa no Brasil (Conselho Ultramarino)



FRANCESES NO RIO DE JANEIRO



▪ Fatores:

- Expansões Tardias (Novos pontos de comércio)
- Não ao Tratado de Tordesilhas
- Descoberta de Ouro na América
- Problemas Religiosos na Europa
- União Ibérica



FRANCESES NO RIO DE JANEIRO



BAÍA DE GUANABARA (1555-1567)

- Governo Francês
- Huguenotes (Gaspar de Coligny)
- Nicolau Durand Villegaignon (Líder)
- França Antártica
- Conhecimento do Litoral Brasileiro

- Baía de Guanabara:
 - Paranapuã (Ilha do Governador)
 - Ilha de Serigipe (Villegaignon)
 - Forte Coligny

- Governo Geral de Duarte da Costa:
 - Portugueses = Escravidão Indígena
 - União dos franceses com os índios (Confederação dos Tamoios)

- Governo Geral de Mem de Sá:
 - # Estácio de Sá
 - # Auxílio dos Jesuítas: Manoel da Nóbrega e José de Anchieta

1565: São Sebastião do Rio de Janeiro

1567: Expulsão dos franceses



FRANCESES NO MARANHÃO



MARANHÃO (1612-1615):

- Patrocínio da Coroa Francesa
- Daniel de La Touche e Charles des Vaux
- França Equinocial

- Fernando de Noronha e Maranhão
- Forte de São Luís (atual São Luís)

- Reação Portuguesa:
 - Jerônimo de Albuquerque
 - Alexandre de Moura

- Favorece povoamento:
 - MA, CE, RN, PB e PA



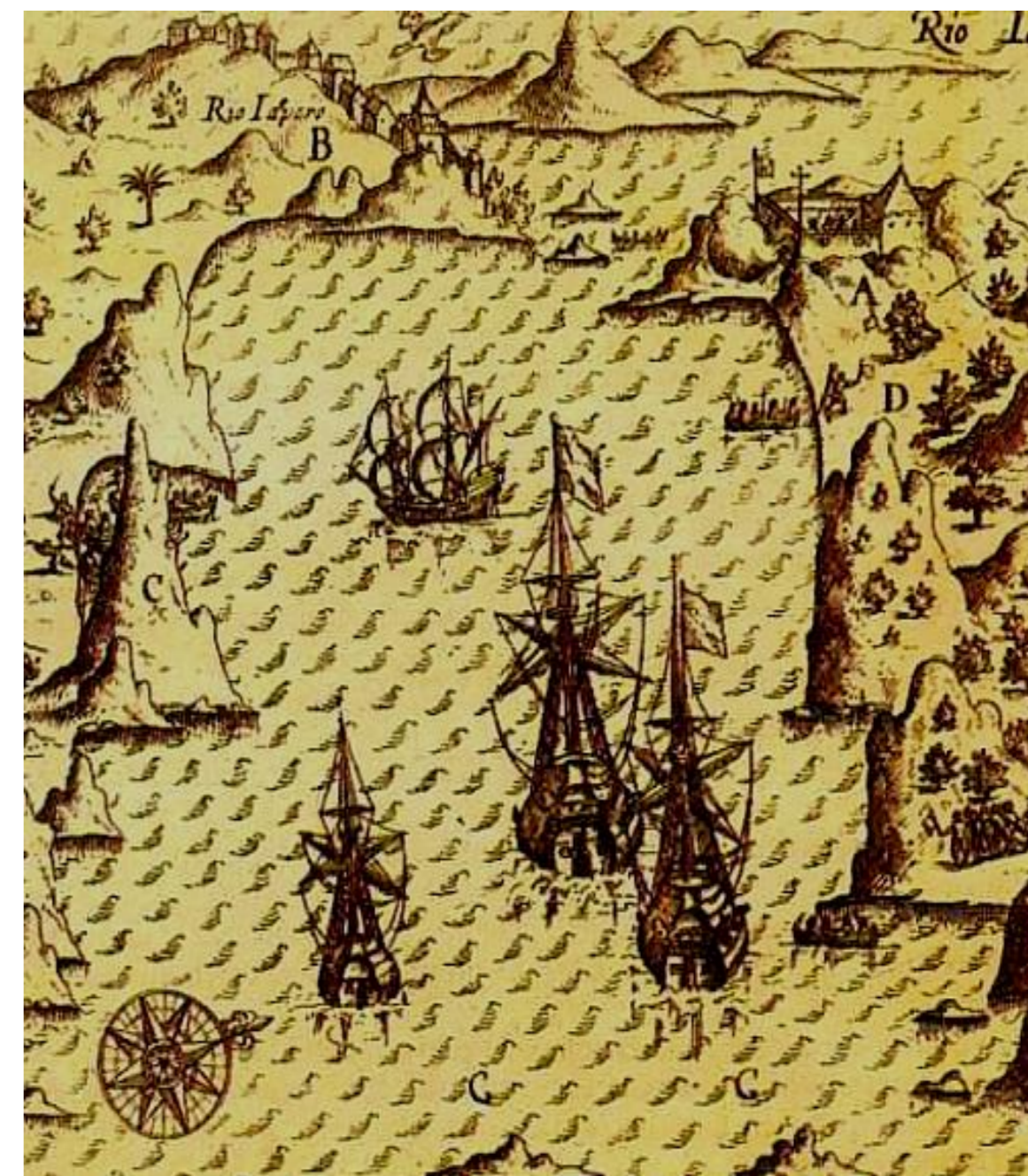


1581: Independência da Holanda (República das Províncias Unidas)

■ Fatores:

- Espanha impede comércio do açúcar entre Portugal e Holanda (Embargo comercial a Holanda)
- Holanda: Transporte, refino e distribuição do açúcar.
- 1602: Companhia das Índias Orientais (E.I.C.)
 - ataques a colônias portuguesas no Oriente
- 1621: Companhia das Índias Ocidentais (W.I.C.)

Quebrar o embargo espanhol
buscando o açúcar na fonte





INVASÃO NA BAHIA (1624-1625)

- Companhia das Índias Ocidentais (W.I.C.)

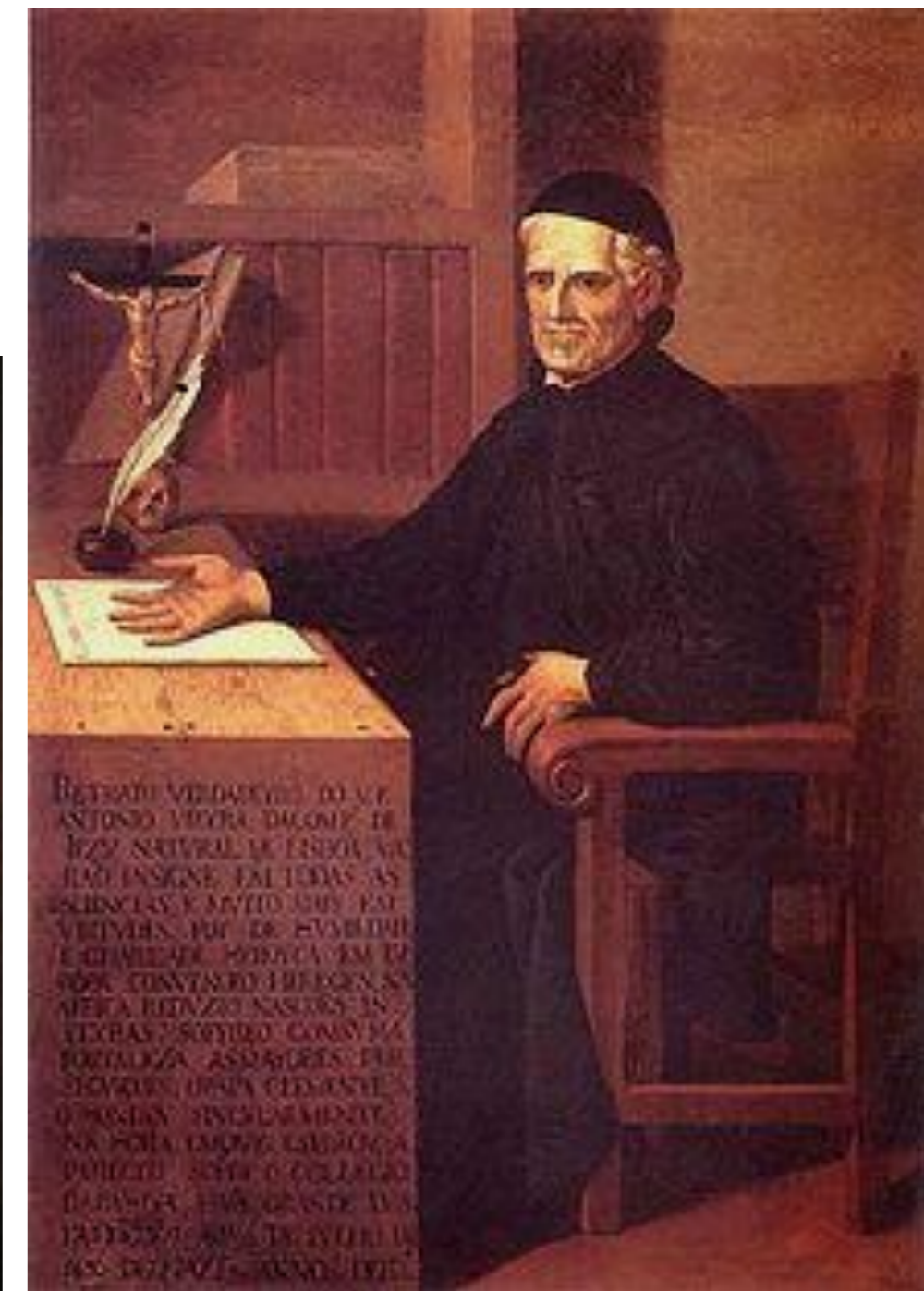
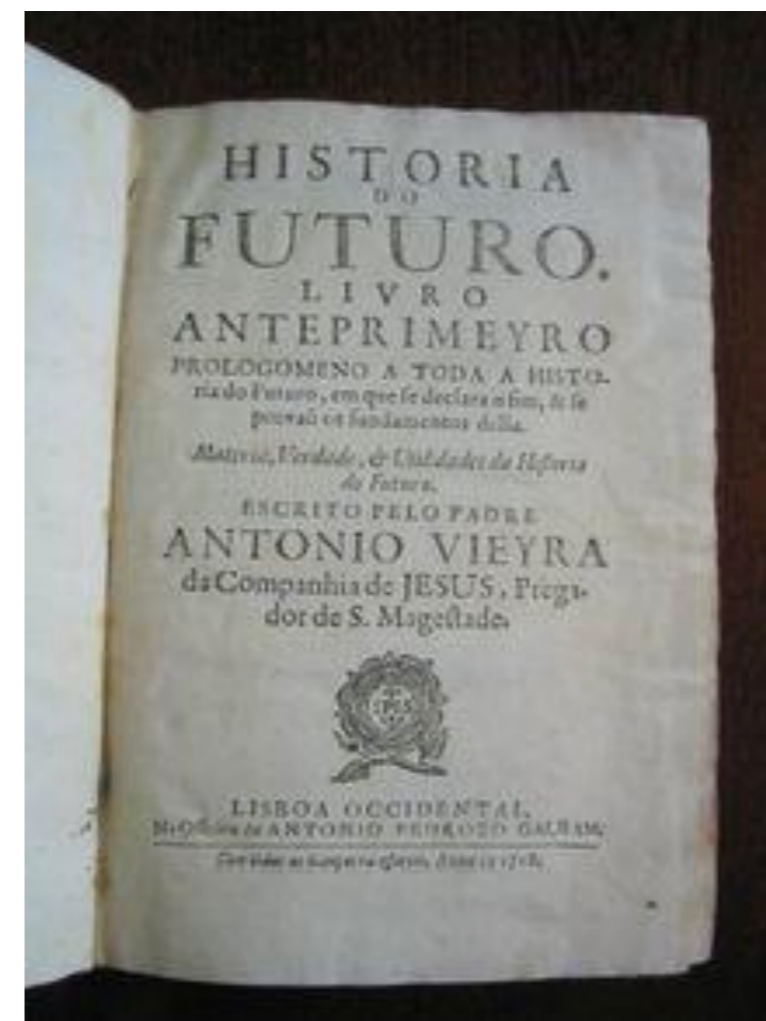
+

- Banco de Amsterdã
- Invasão de Salvador (capital do Brasil)
- Holandeses Calvinistas

x

Portugueses católicos

- D. Marcos Teixeira
- P. Antônio Vieira
- 1625: Expulsão dos Holandeses



Padre Antônio Vieira

INVASÃO EM PERNAMBUCO (1630-1654)



- **Olinda e depois Recife**
(menos guarnecida e maior centro açucareiro)

- **Holandeses no litoral**

X

- **Portugueses no interior (Arraial do Bom Jesus)**
- **1635: cai o Arraial do Bom Jesus (Domingos Fernandes Calabar)**
- **Controle Holandês: de Sergipe ao Maranhão (Nova Holanda)**
- **1637-1644: João Maurício de Nassau (Conde de Nassau - Siegen)**



INVASÃO EM PERNAMBUCO (1630-1654)



Características da Administração de Nassau:

- Convivência pacífica
 - Auxílio financeiro aos Senhores de Engenho
 - Governador, Conselho Público, Conselho Militar
 - Parlamento consultivo (Esculápios)
 - Tolerância religiosa
 - Higiene Pública e Pontes
 - Construção de Hospitais
 - Escolas e Incentivo a cultura
 - Policultura
 - Fim da administração de Nassau (1644)
- # Holanda em guerra com a Inglaterra
- # Fim da União Ibérica (D. João IV - 1640)
- # Holanda cobra dívidas e aumenta imposto junto aos senhores de engenho

Insurreição Pernambucana (1645-1654):

- João Fernandes Vieira



Gravura neerlandesa mostrando o cerco a Olinda em 1630



O Conde Maurício de Nassau

INVASÃO EM PERNAMBUCO (1630-1654)

- **Expulsão – Batalhas:**
 - **Batalha de Guararapes (1648-1649)**
 - **Campina da Taborda (1654)**
- **Paz de Haia (1661)**
 - **(Coroa Portuguesa paga dívida dos senhores de engenho ao governo holandês)**

Consequências:

- **Crise do Açúcar (Concorrência das Antilhas)**
- **Busca de novo produto para reorganizar a economia colonial**
- **Fuga de capitais**
- **Perda de Mercados**

